

Segunda Parte (médium Rodrigo Felix da Cruz)

- 1 – Notícia Feliz pag. 136
- 2 – O retorno de Marisa pag. 140
- 3 – Estudos na Colônia pag. 146
- 4 – Estágio no Hospital Irmã Margarida pag. 149
- 5 – Reencontro com Ícaro pag. 153
- 6 – As dimensões do além pag. 158
- 7 – Laboratório da memória pag. 163
- 8 – Na equipe socorrista pag. 167
- 9 – Primeiras atividades socorristas pag. 170
- 10 – Visita a François Dupont pag. 174
- 11 – Importante projeto pag. 178
- 12 – Grupo de planejamento pag. 183
- 13 – Implantação do projeto pag. 185
- 14 – Trabalho em Conjunto pag. 192
- 15 – Comprometimento, esperança e perdão pag. 195

— Agora mesmo! Este é um dos motivos de minha visita, o outro motivo, lhe contarei depois.

Depois dos preparativos para a excursão à casa de Clara, tomei o transporte juntamente com minha mãe e a irmã Madalena que se apresentou para nos acompanhar.

Depois de um bom tempo sem ir visitar a crosta terrestre pude perceber a densidade dos fluídos à medida que nos aproximávamos.

— Chegamos bem na hora — disse Madalena.

— Sim, hoje participaremos do Evangelho no Lar de Hélió! — Disse minha mãe.

— Então está explicado o clarão luminoso que estava em volta da casa! Eu disse contente.

Muitos não podem imaginar a importância de realização do evangelho no Lar. Na casa que as pessoas têm o salutar hábito de oração, a proteção divina se faz presente por meio de uma rede de proteção fluídica a qual pude observar na casa de Hélió.

Pudemos participar daquele importante encontro e ouvimos a leitura e comentário do Evangelho Segundo o Espiritismo Capítulo V, “Bem aventurados os aflitos”, feita por Hélió que agradecia a Deus pelo restabelecimento da saúde da pequena Clara. Naquele momento, me lembrei das palavras de

minha mãe, ditas um pouco mais cedo, sobre o papel da dor em nossa evolução.

Aproveitei a oportunidade para observar a pequena Clara que dormia bem calma no colo de Rafaela, que participava do evangelho e quando esta fez as vibrações, pude perceber pétalas de luzes caindo no ambiente. Também pude perceber a irradiação de amor que saiam daquela casa e se dirigia rumo a nossa colônia.

2

O retorno de Marisa

Ao sair da casa de Hélio fui interpelado por minha mãe:

— Cesar! Agora nós não vamos retornar para a Colônia!

— Não entendi.

— Temos outra missão a cumprir... aqui está a outra surpresa!

Então, continuamos nossa jornada se deslocando dali até que chegamos ao local que me era familiar, a casa de Marisa. Naquele momento, um misto de emoções invadiu meu ser, porquanto finalmente eu recebia a oportunidade que esperava há

muito tempo, também iria finalmente reencontrar mais uma vez aquela que fora minha esposa na Terra.

Para minha surpresa, uma equipe familiar estava diante da casa – eram meus amigos Augusto, Inácio, Maria Aparecida e Afonso.

— Vamos, não podemos perder tempo, o caso é sério! – Disse Augusto ao nos receber.

— César, eu preciso que você se revista da prece e da fé em nosso Mestre Jesus! Você poderá se chocar com o que vai ver, por isso, lhe comunicamos de surpresa, após o Evangelho na casa do irmão Hélio.

Naquele instante, aproveitei para refletir sobre a leitura do Evangelho feita minutos atrás: *“Bem aventurados os que têm ocasião de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus...”* Aquela visita à casa de Ícaro não foi por acaso, porquanto me servia de apoio para o trabalho que iríamos fazer.

Ao ingressar na casa de Marisa, para minha surpresa estava tudo abandonado e cheio de pó. Os cômodos estavam abandonados e vazios. Então, minha mãe disse:

—César, seja forte! Preste atenção... Marisa desencarnou no mês passado em razão de sua grande tristeza. Ela não se alimentava direito, não encontrou forças para prosseguir e por isso, somatizou a amargura por ter se separado você e vosso filho. A doença tomou conta de seu corpo vencendo-o rapidamente. A infecção intestinal foi violenta ceifando sua vida antes do tempo.

Antes que eu vacilasse deixado cair meu estado vibratório, Augusto tomou a palavra:

—Marisa se prendeu a esse local se recusando a receber toda e qualquer ajuda. Ela exige sua presença para acreditar que não faz parte dos encarnados. Por isso Hanzi, precisamos que você busque forças do mais alto para que suas vibrações não sejam outras que de amor e fé para podermos resgatar Marisa para nosso Recanto.

Naquele momento senti uma força que não era minha, então respondi a todos:

—Vamos em nome de Jesus! Vamos vencer juntos!

Entramos no quarto que antes estava arrumado com os pertences de nosso bebê e nos deparamos com Marisa que estava trajada com vestes sujas e rasgada. Ela chorava intensamente.

Então, disse Inácio:

—Vamos dar as mãos e fazer um círculo de prece em volta de Marisa!

Mediante a ordem, juntos fizemos uma corrente de mãos dadas, enquanto Inácio fez uma oração muito fervorosa pedindo auxílio a Deus Todo-poderoso em intercessão de Marisa.

Por divino impulso me aproximei da Marisa, a tomei pelas mãos e lhe dei um demorado abraço. O quarto se encheu de perfume e luz. Marisa finalmente levantou a cabeça e disse:

—Graças a Deus você está aqui meu amor! Te esperei por muito tempo para me levar contigo...

Rapidamente os amigos prepararam uma maca para socorrer Marisa que recebeu um passe magnético de minha mãe e caiu em sono reconfortante.

— Cesar, agora vamos levar Marisa para receber atendimento de Irmã Margarida— Disse Augusto com o semblante cheio de alegria.

— Seu amor foi o antídoto que livrou Marisa da cadeia de amargura a qual estava presa. Agora ela está apta para receber todo o auxílio reparador que necessita. Se você não estivesse preparado para isso, ela poderia ficar muitos anos nesse estado de letargia psíquica! — disse minha mãezinha.

Quando saímos da casa, um veículo nos aguardava para a remoção de Marisa para o atendimento necessário nas câmaras de retificação do Hospital Irmã Margarida.

*

Depois disso, todos os dias eu visitava Marisa no Hospital aguardando o momento em que ela acordaria de seu sono reparador. Nessas ocasiões, Madalena sempre estava comigo me dando palavras de apoio:

— Hanzi, lembre-se que somente suas vibrações de amor poderão fazer que Marisa tenha uma rápida recuperação. Ela estava em um estado muito debilitado de saúde.

Então, movido mais uma vez por divina intuição, decidir cantar uma canção romântica para Marisa, cantei baixinho perto de seus ouvidos a música que marcou o início de nosso relacionamento. Para surpresa geral, Marisa despertou disposta e me disse:

—Ah meu amor! Que bom que você está aqui do meu lado. Acabo de despertar de um sonho bom, no qual estávamos juntos sentados na relva, em um lindo campo florido!

A partir de então, conversei muito com Marisa, colocamos todos nossos assuntos em dia.

Quando ela teve alta do hospital, pude então levá-la para um passeio nos campos da irmã Maria Madalena que nos recebeu efusivamente:

—Sejam bem vindos meus filhos do coração! Aproveitem esse passeio para tirar todas as dúvidas que assaltam vosso coração... Saibam que tudo o que aconteceu foi por permissão de Deus. As provas fazem parte de nossa carreira, porém, sofrer é nossa escolha. Devemos aprender a aceitar a vontade de Deus para parar de sofrer e crescer como pessoas...

Aquelas sábias palavras ditas por Maria Madalena nos serviram de conforto e alento para a nova etapa que se iniciava.

— Casal lindo! Tenho uma boa notícia, Marisa será admitida por Lia no Burgo Maria de Nazaré para trabalhar com crianças recém desencarnadas! Será uma boa terapia para tratar saudade do bebê...

3

Estudos na Colônia

No dia seguinte, levei Marisa, juntamente com Maria Madalena, ao Burgo Maria de Nazaré que é um importante anexo de nossa Colônia destinado ao tratamento para recém desencarnados, após sua alta médica do Hospital Irmã Margarida. A responsável pelo local era a Irmã Lia que com seu elegante modo de ser nos atendeu com alegria:

— Sejam bem vindos meus irmão!

Depois dos cumprimentos, Maria Madalena nos apresentou:

— Irmã Lia, estão são meus amigos Marisa e seu esposo César. Nossa irmã Marisa já está apta para iniciar seu estágio com as crianças, enquanto seu esposo irá iniciar um novo módulo de estudo no Centro de Estudos.

— Fico muito feliz em recebê-los e em ver as bênçãos de Deus em vossas vidas! Marisa estará entre irmãos e em seus momentos de folga poderá se encontrar com Hanzi que logo será nosso colaborador nas equipes socorristas. Já tenho conhecimento de sua participação em alguns trabalhos junto à crosta terrestre.

— Será uma grande honra poder trabalhar nas equipes socorristas, trata-se de uma grande oportunidade para aprendizado – respondi muito animado.

Assim que eu terminara de falar, a irmã Lia chama um trabalhador para entrar em seu escritório:

— Alexander, entre, por favor. Quero lhe apresentar nosso irmão César que será nosso futuro companheiro de trabalho.

— *Buonanotte! Sono Alexander Lagden!* - Se apresentou gentilmente o italiano. Então, irmã Lia aduz:

— César, Alexander Lagden é um estimado trabalhador dessa Colônia que trabalhava em parceria com Miguel nos trabalhos socorristas junto aos encarnados tutelados desse recanto de amor. Muito embora Lagden esteja reunido conosco, ele acabou de reencarnar como Wagner Santana.

Dominado por minha peculiar curiosidade perguntei:

— Como é possível Alexander se apresentar entre nós com sua personalidade da vida anterior, se neste momento ele já anima outra personalidade que agora dorme em seu berço?

— Isso é possível porque Lagden ainda não assumiu integralmente sua nova personalidade, o que somente se consolida a partir dos sete anos de idade. Então, nesse período inicial, ele poderá ser seu instrutor quando você terminar seu

atual módulo de estudos. O mesmo se dará com Miguel, que também irá lhe auxiliar mesmo reencarnado.

— Eu achava que somente adultos encarnados poderiam se comunicar conosco durante o momento do descanso do corpo físico, ainda assim, se apresentando com sua atual identidade. Disse lembrando-me de Hélio, avô de Clara.

— Caro Hanzi, a vida neste lado ainda tem muitos aspectos que merecem ser estudados e divulgados para nossos irmãos encarnados. Enganam-se aqueles que acreditam que Kardec já lhes ensinou tudo. A revelação é lenta e gradual para não confundir as mentes. Por isso Jesus ensinou por parábolas. Por isso, foi importante o trabalho de Chico Xavier para consolidar os ensinamentos do Mestre Lionês, meu conterrâneo. Assim, cabe aos espíritas encarnados agora e que reencarnarão nos próximos anos, continuar este trabalho de luzes e esclarecimento.

Depois de instalar Marisa em seu novo local de trabalho, pude então retornar ao centro de nossa Colônia para me apresentar no Centro de Estudos.

*

Ao chegar ao Centro de Estudos, para minha surpresa fui recebido por Laerte, o administrador da Colônia Recanto de Irmão, que me recebeu com alegria:

— Olá Hanzi! Estamos muito felizes em acompanhar vosso desenvolvimento e engajamento em nossas atividades. A partir de agora, você ficará sob os cuidados do instrutor Thales e como estágio, voltará ao Hospital sob supervisão de Augusto.

— Obrigado mais uma vez por tudo – disse agradecido.

Depois de receber tanto incentivo, me atirei aos estudos junto aos meus estimados preceptores.

4

Estágio no Hospital Irmã Margarida

Animado eu prosseguia com meus estudos, em companhia de Rael, sob orientação do instrutor Thales. Depois de certo tempo de estudos, à semelhança das universidades terrestres, passei pelo período de provas e avaliações.

Chegado o dia de divulgação dos resultados dos exames, Thales me convocou ao seu gabinete e me disse:

— Hanzi, tenho boas notícias! Você obteve boas notas, então poderá iniciar seu estágio sob orientação de Augusto no Hospital Irmã Margarida.

— Fico muito feliz com a aprovação, porém eu gostaria de saber se meu amigo Rael também fará o estágio comigo?

— Muito embora ele também obteve boas nota, ele não fará estágio contigo no Hospital, antes fará um breve estágio sob orientação de Lia nas equipes socorristas em companhia de Miguel e Alexander Lagden.

— Caro instrutor, me permite fazer mais uma pergunta?

— Claro que sim. Todo o questionamento serve para aprendizado.

— Por que Rael seguirá outro curriculum de ensino?

— Rael seguirá outra forma de aprendizado porque já está reencarnado e no futuro fará parte de um projeto juntamente contigo. Porém cada um em um plano diferente, ele na Terra e você na sustentação do plano espiritual.

— Rael já reencarnou?

— Sim César, isso explica suas saídas repentinas em determinados horários. Rael já reencarnou, assim como Alexander Lagden e Miguel. Por isso, depois da conclusão de seus primeiros estudos,

eles lhe passarão a tarefa de suporte junto aos encarnados e quando chegar o momento oportuno, você terá conhecimento de nossos projetos.

*

Depois daqueles esclarecimentos, pude então começar meus trabalhos junto às câmaras do Hospital Irmã Margarida. Periodicamente, Augusto reunia sua equipe para edificantes palestras. Dentre elas gostaria de repartir com meu amigo leitor uma exposição sobre Pensamento e Saúde. Ao fim de um importante dia de trabalho Augusto nos reuniu em uma sala de estudos do hospital e proferiu sua aula:

— Amados irmãos, o Pensamento é elemento essencial para nossa saúde. Emmanuel nos ensinou no prefácio do livro Sinal Verde de André Luis que “vivemos em um mar de vibrações”, no qual interagimos incessantemente. O pensamento é uma faculdade neutra que pode ser utilizado para edificação ou para destruição.

— Deus em sua infinita bondade nos deu o livre arbítrio para decidir que tipo de pensamentos teremos, assim como o quê fazer com eles. Por isso Jesus certa vez disse – “Não podeis impedir que as aves do céu voem sobre vossa cabeça, mas podeis impedir que nela façam ninho”. Pensamentos maus podem ocorrer em razão de nossa inferioridade moral, contudo, cabe a cada um de nós decidir se os acatamos ou não.

— Passando para o âmbito da área da saúde, é importante destacar que os pensamentos possuem íntima relação com nosso estado de saúde. Em nossos trabalhos nas câmaras de retificação de nosso hospital podemos notar que os pacientes que possuem fé em Deus e esperança em dias melhores, estes conseguem rápida recuperação, enquanto aqueles que se prendem ao passado, se demoram para dele sair. Saibam que todos temos os chamados “órgãos de choque” que absorvem os efeitos de nossos pensamentos. Não foi por acaso que os antigos associavam, por exemplo, o coração ao sentimento. Quando passamos por períodos de intenso *stress*, raiva ou magoa, dias após somos vitimados por problemas de saúde, como dores no peito, dores no estômago, enxaqueca, desarranjos intestinais, alergias, etc. Esses sintomas são reações de nossos “órgãos de choque” aos miasmas negativos que acumulamos em nossa atmosfera psíquica em razão de nossos maus pensamentos.

— Por isso, é muito importante a necessidade de relembrar os ensinamentos de Jesus sobre a necessidade do perdão. Não apenas do perdão ao próximo, como também ao autoperdão, porquanto aqueles que são demasiadamente rígidos consigo mesmos são elegíveis para desenvolverem algum problema de saúde, inclusive o câncer.

5

Reencontro com Ícaro

Depois daquela edificante palestra fiquei muito pensativo sobre a questão do perdão, e me lembrei da dívida que eu ainda tinha com Ícaro que agora estava reencarnado como Clara, também me lembrei sobre a possibilidade de comunicação com ele mesmo já estando reencarnado em outra personalidade. Então, tomei coragem e solicitei uma audiência com o instrutor Augusto para conversar sobre Ícaro.

— Instrutor Augusto, venho requerer a possibilidade de rever Ícaro na personalidade de sua vida anterior para tentar novamente minha reconciliação com ele. Lembro-me que quando ele ainda estava aqui no hospital, ele ainda resistia em me perdoar e a perdoar Hélio.

— Hanzi, “há um tempo determinado para cada coisa” disse Salomão. Era necessária a ação do tempo para acalmar os ânimos de Ícaro ao mesmo tempo, que você necessitava de tempo para aprendizado. Lembre-se que enquanto Ícaro reencarnou como a menina Clara, você pôde ajudar Marisa a se adaptar em sua nova realidade, assim como ajudou a si mesmo trabalhando e estudando. Todavia, chegou o momento de você rever Ícaro, e não é por acaso que você me procurou, assim, designarei Afonso para lhe auxiliar nisso.

Então, chegada a hora marcada por Augusto, revi meu amigo Afonso:

— Olá Afonso, quanto tempo!

— Olá Hazi! É um prazer trabalhar contigo novamente!

Afonso me levou a um campo florido da colônia que dispunha de alguns bancos de madeira para que pudéssemos entrar em contato com Ícaro. Para minha surpresa, chegando ao local observei que uma pessoa esta sentada me aguardando. Era Ícaro:

— Me dê um abraço Hazi! – disse Ícaro.

Não consegui conter minha emoção, não esperava que meu credor estivesse ali, de braços abertos para me cumprimentar. Depois de um abraço demorado, eu falei:

— Meu irmão, me perdoe pelos meus erros do passado!

— Estás perdoado Hazi, embora de vez em quando eu ainda sinta um pouquinho de raiva de você e Hélio, foi muito difícil, mas Graças a Deus, estou tirando a mágoa de dentro do meu peito...

— Você não sabe o peso que tirou de minha consciência... Era tanta tristeza que eu trazia dentro de mim – eu disse muito emocionado.

— Eu sei disso César, sua mãe conversou muito comigo e me convenceu a lhe dar uma oportunidade para ser uma pessoa melhor. Fiquei sabendo acidente que vitimou seu bebê, lhe ceifou a vida e lançou Marisa em um turbilhão de tristeza. Então, pude perceber que eu não era o único sofredor do mundo e que deveria compreender um pouco você...

Depois de uma pausa, continuou Ícaro com os olhos cheios de lágrimas:

— Quanto ao Hélio, inicialmente recusei a ideia de nascer como seu neto para não carregar nas veias seu sangue. Entretanto, ao receber tanto amor e carinho, eu amoleci meu instinto de vingança. Além disso, o fato de ter nascido menina, assim como a doença que me acometeu em meu novo corpo, me ensinou a ter um pouco mais de doçura. Sei que ainda estou longe de ser dócil, porém, com ajuda de Deus tudo dará certo...

— Ícaro, eu fico muito feliz em ver a bondade de Deus se manifestando em nossas vidas, isso me dá forças para prosseguir...
– eu disse em seguida.

— Sim, Hanzi, continue firme em sua jornada, pois sua mãe me disse que nem tão cedo você reencarnará e sua missão será me dar apoio do plano espiritual.

Naquele instante enquanto Afonso, eu e Ícaro estávamos naquele jardim florido, vi uma luz radiante e quando pude enxergar, ali estavam Hélio e minha mãezinha que nos disse:

— Bendito seja Deus para todo o sempre, porque Ele sempre nos dá a oportunidade para o recomeço! Chegou o momento para o esclarecimento de tudo...

Todos aguardavam ansiosos, então minha mãezinha iniciou suas revelações:

— Éramos uma importante e respeitável família de cafeicultores do Vale do Ribeira. Eu Clarice me casei com Humberto e tivemos como filho, Álvaro que na época era Rodolfo, Estevão que era você César e o menino Pedro que na vida seguinte foi Ícaro. Seu sonho, meu filho era o de seguir a vida religiosa enquanto Álvaro tinha ambição de se tornar o Senhor, dono de nossa imensa fazenda. Meu erro na ocasião era dar mais amor e atenção a Álvaro (que também era o nome dele na época) e a você Rodolfo, enquanto isso, eu desprezava o menino Pedro, motivada por aversão advinda de vidas anteriores... – minha mãe fez uma pausa e continuou:

— Então, vosso pai falecera e eu engendrei um plano para deixar você e Álvaro bem na vida. Fiz ricas doações para a Igreja a fim de conseguir sua nomeação em prestigiada paróquia e enviei Pedro contrariado para estudar em Portugal a fim de deixar Álvaro encarregado da administração da fazenda. Todavia, nossos planos são diferentes do plano de Deus. Assim, logo em seguida, recebemos a notícia de que Pedro adoeceu gravemente durante a viagem e veio a falecer muito triste por ter se sentido preterido por sua família.

— Depois disso, o tempo passou, todos reencarnaram e novamente você e Álvaro, movidos pela ambição pelos bens materiais, foram os causadores da morte de Ícaro, não diretamente, mas pela ação dos agiotas.

— Meus filhos, ouçam bem, somente o perdão pode nos livrar dessa teia de reencarnações de provas. Se não fizermos entre nós um pacto de perdão mútuo, só Deus sabe quantas existências precisaremos para nos redimir uns aos outros!

Terminado aquele discurso libertador, todos nos abraçamos longamente e depois de nos perdoarmos uns aos outros, fizemos novas resoluções para um futuro melhor.

6

As dimensões do Além

Depois de meu reencontro com Ícaro me senti mais disposto ao trabalho e para prosseguir em minha jornada evolutiva.

O único ponto que ainda ficava sem resposta era o motivo da morte prematura de meu filho que me causou tanto sofrimento e a colocou Mariza em um mar de tristeza. Segundo minha mãezinha, cada revelação tem seu momento oportuno, então neste momento eu deveria me resignar aos sábios desígnios de Deus.

Ao concluir meus estudos iniciais no Centro de Estudos da Colônia, Augusto me encaminhou para instrutor Inácio que seguindo orientação de Lia, tornou-se meu novo instrutor em minha preparação para ingressar nas equipes socorristas.

Então, juntamente com Rael, ingressei na turma de Inácio que estava ensinando Geografia do mais além. Suas aulas eram muito interessantes, de modo que eu gostaria que pelo menos uma delas fosse compartilhada com o leitor amigo em sua íntegra:

— Caros pupilos, na aula de hoje vamos falar sobre as “dimensões do além”. Segundos os ensinamentos de Emmanuel e André Luiz, da mesma forma que as paisagens terrestres são variadas, tendo ambientes que vão dos fundos dos mares até os cumes das montanhas e dos áridos desertos até as florestas equatoriais, no plano espiritual ocorre o mesmo com a existência dos mais diversos ambientes, isso considerando apenas nosso planeta. Podemos ir mais além ao nos recordar das palavras de Jesus: “Há muitas moradas na casa de meu Pai”.

— Imaginem a infinidade de recantos que existem pelo vasto Universo que Deus criou e continua criando, porquanto o trabalho do Criador é incessante. Nas lições de nosso Mestre lionês, Allan Kardec, tomamos ciência da existência de diversos mundos que por ele foram classificados de acordo com o estado de adiantamento moral de seus habitantes— Há os mundos primitivos nos quais o Espírito ainda é simples e ignorante. Há os mundos de provas e expiações, como a Terra, nos quais as pessoas sofrem as consequências de seus atos para aprender com a dor. Há os mundos em regeneração, nos quais a fraternidade reina e por fim, há os mundos felizes sobre os quais ainda é difícil entender, considerando nosso modo recuado de entendimento. Sabemos apenas que nos mundos felizes há harmonia e perfeição.

— Saibam amados irmãos, que segundo as leis de evolução, o Espírito é promovido de mundo primitivo, para mundo de prova e expiações, depois para mundo em regeneração, e assim sucessivamente até chegar nos mundos felizes. Muito embora a evolução seja uma lei divina, algumas vezes Espíritos rebeldes são rebaixados para seu aprendizado e para auxiliar os Espíritos que

estão em sua retaguarda. Isso aconteceu com os moradores de Capella e já está acontecendo conosco na Terra. Muitos de nós vivemos nossa última oportunidade de evolução, antes da aplicação da pena de degredo.

— Falando sobre a geografia do plano espiritual junto à crosta terrestre, podemos classificá-la de modo vertical e de modo horizontal.

— No modo horizontal, ou seja, paralelamente à superfície terrestre, há os mais variados ambientes. Dentre eles há nossa Colônia Recanto de Irmãos, Nosso Lar, dentre outras colônias. Também há o chamado “umbral” que é um local para aprimoramento de Espíritos ainda ligados à matéria, sendo que existem subdivisões para o umbral, sendo o mais baixo exatamente o mesmo espaço físico onde residem os encarnados. Nesse local há Espíritos tão materializados que se um encarnado fechar uma porta, este Espírito não conseguirá passar.

— Já na classificação vertical, temos abaixo da crosta terrestre o ponto mais baixo, o chamado “abismo”, no qual residem as criaturas mais grosseiras e menos evoluídas, como se vivessem numa cadeia. Após o abismo há o espaço chamado de “Trevas”, onde habitam os seres ainda voltados para o mal, os chamados “Dragões”, sendo conhecida a colônia chamada Vale do Poder segundo notícias do livro *Libertação* de André Luiz, o Vale dos Viciados, o Vale dos Suicidas dentre outros. Dante teve a inspiração desses lugares ao escrever *A Divina Comédia*. Há também vilarejos nos quais residem criaturas hominiais denominadas “elementais” que ainda estão em estágio menos

evoluído mas que breve chegarão à condição humana. Também existem espíritos ainda ligados às tradições indígenas e africanas, os chamados “exus” que são guardiões que vigiam e monitoram as atividades dos Dragões. Depois, existe a crosta terrestre com lugares que já citamos na classificação horizontais, contudo, também há espíritos ainda ligados às tradições católicas, protestantes, africanas e indígenas, como índios, guerreiros, caboclos, etc. Por fim, acima de nossa colônia temos as comunidades celestes nas quais habitam os espíritos mais elevados, que mantêm constante contato com as comunidades intergalácticas de outros planetas.

— Muitos podem estranhar ou se escandalizar com as classificações feitas. Porém, vale lembrar que até o Século XIV, o homem acreditava que a Terra era chata e que havia o “fim do mundo” com anjos soprando para os barcos não caírem pelas pontas. Quando Galileu foi proibido de dizer que a Terra era redonda e que ela não era o centro do universo, nem por isso, a Terra tornou-se achatada como uma “pizza”, antes continuou sendo o que sempre foi.

— Aqui registro, principalmente para meus amigos Espíritas de que devemos deixar de lado nossos preconceitos religiosos. Jesus disse em Apocalipse – A cada um segundo suas obras e seu merecimento – o que significa que cada um está no lugar que merece e recebe retribuição de acordo com seus próprios méritos. A Igreja Católica exerce importante papel para os Espíritos afins. Do mesmo modo as Igrejas Evangélicas que salvam muitos do mundo do vício e do crime, assim como a Umbanda exerce seu meritório trabalho. Em nenhum momento Kardec se colocou como

dono da verdade, pelo contrário, ele afirmou que o Espiritismo evolui juntamente com a ciência. Dessa forma, o Espiritismo codificado por Allan Kardec é a doutrina para os livre-pensadores, para aqueles que gostam de questionar, observar e refletir sobre o mundo físico e o mundo espiritual. Esses livre-pensadores não podem se julgar donos da verdade, porque são como cientistas que sabem que no futuro muitas teorias poderão ser ultrapassadas. Lembre-se que o átomo de Dalton era uma minúscula esfera densa, que depois a ciência demonstrou subdivisões até que atualmente temos as partículas subatômicas.

— Além das classificações geográficas anteriores, há os espaços psicológicos criados pela mente humana. Paisagens podem ser plasmadas por uma coletividade de espíritos afins. Além disso, o ser pode se manter em um estado autopunitivo colocando-se em um inferno particular, mesmo que esteja internado em um belo hospital de uma colônia espiritual. Também há aqueles que se encontram com santos, ou que dormem por longos períodos à espera de um paraíso prometido.

— Para finalizar nossa aula de hoje, vale ressaltar que independente do local onde nos localizemos, o Reino de Deus deve estar em nossas mentes e corações. Espíritos elevados podem entrar e sair de locais trevosos sem sofrerem efeitos indesejados. De outra forma, um espírito que ainda não encontrou sua paz interior pode ser infeliz na mais acolhedora das colônias espirituais. Essa é a grande lição para quem trabalha no socorro espiritual.

— Quem tem dúvidas ou gostaria de fazer algum comentário?

*

7

Laboratório da Memória

Outra aula que foi muito importante para minha formação, a qual eu também quero compartilhar com os leitores, foi a ministrada por Inácio no Laboratório da Memória.

Eu e Rael fomos inscritos nessa visita monitorada por Inácio que gentilmente nos recebeu e iniciou sua exposição:

— Caro amigos, o Laboratório da Memória é um importante espaço ligado ao mesmo tempo ao Hospital da Irmã Margarida e ao Centro de Estudos, sendo coordenado por Thales. Seu objetivo além do estudo dos mecanismos da memória humana e sua relevância para nossa evolução, também serve de arquivo das reencarnações dos tutelados de nossa colônia, bem como auxiliar nas programações reencarnatórias.

— Como são feitas as programações reencarnatórias no laboratório? — pergunta Rael.

— O tutelado quando não consegue sozinho ter as lembranças de seu passado, passa por um período de estudo e preparação. Depois de ser avaliado por seus diretores espirituais e receber a

autorização, é encaminhado para este laboratório multimídia, senta-se em confortáveis poltronas e assiste o filme de sua ou de suas existências anteriores. Tais informações ficaram registradas no éter cósmico e são captados por antenas específicas para este trabalho. Saibam que a luz sola demora 8 minutos e 18 segundos para chegar à Terra. Desse modo como pensamento é irradiação de energia, tudo o que pensamos ainda está se deslocando em algum ponto do Universo. Alias, a título de curiosidade, temos os arquivos completos das pregações de Jesus na Galiléia e Jerusalém! Voltando para sua pergunta, depois que o tutelado assiste seu vídeo personalizado, este passa por uma equipe de terapia psicológica espiritual, então, pode escolher que gênero de provas enfrentará na próxima existência. Lembrando que isso vale para aqueles que estão em condições de participar de seu plano reencarnatório, porque há aqueles, como Ícaro, por exemplo, que por não possuírem o necessário discernimento, necessitam de reencarnações compulsórias com planejamentos feitos diretamente por seus diretores espirituais, que decidem como em uma junta de especialistas qual melhor tipo de existência para a evolução deste ser.

— Inácio, por favor, fale um pouco sobre esses aparelhos e a tecnologia empregada nesse laboratório? Perguntei ao nosso instrutor com grande interesse.

— Obrigado pela pergunta César. A tecnologia empregada aqui, no futuro também será utilizada na Terra. Como por exemplo, as redes de computadores, que atualmente na terra são utilizadas em poucas universidades americanas e para fins militares, serão utilizadas em todo mundo. A telefonia móvel que temos aqui, ainda nos próximos anos será utilizada ainda com imperfeição nos

Estados Unidos, no futuro será adaptado para se comunicar conosco do mais além. Entretanto, um interessante aparelho estará disponível talvez daqui a quatro décadas na Terra, o PSAI.

— PSAI??!!! Eu e Rael perguntamos em coro.

— PSAI é um equipamento que faz gravações holográficas (em três dimensões) de imagens mentais, as chamadas formas-pensamentos. Essas imagens podem ser representadas através de projetores de vídeo em palestras, seminários e programas de reencarnação como expliquei instantes atrás. Há pessoas que pensam que na leitura de pensamentos se vê tudo o que o ser pensa, mas na verdade fazemos uma *anamnese*, ou seja, registra-se apenas o que se pensa naquele específico momento. Podemos transportar nossos pensamentos por meio de aparelhos que catalisam esses pensamentos e os transmitem por meio de antenas.

— Uau! Não vejo a hora de brincar com essas engenhocas! Falei espontaneamente o que provocou o riso de todos os presentes.

— No momento oportuno você também passará sessões nesse laboratório. Rael que já reencarnou também poderá passar se quiser, pois fiquei sabendo que ficou com medo de mexer no passado!

— Não tenho o menor interesse em descobrir o que está no passado! É melhor deixar a sujeira embaixo do tapete!

— Rael, Rael, não adiante adiar o inevitável. Todos nós temos que rever o passado para dele tirar lições proveitosas. Sócrates ensinou na Antiguidade – “Conhece-te a ti mesmo”. Não existe a melhor forma de evoluir senão a do o autoconhecimento. Muito embora para a maioria dos encarnados, digo a maioria e não todos, o esquecimento tem função terapêutica de impedir inconvenientes. No entanto, para nós que estamos na erraticidade, quando atingimos o necessário amadurecimento, temos que passar diante do espelho de nosso passado para termos consciência integral de nossos vícios e qualidades.

— Eu já tive pequenas lembranças de meu passado. Por que algumas pessoa conseguem se lembrar espontaneamente e outras necessitam desse laboratório? Perguntei para Inácio.

— Caro César, tudo é questão de sintonia de pensamentos. Se a pessoa fizer um exercício para voltar ao passado, a mente humana libera o acesso do consciente ao subconsciente no qual ficam registradas nossas experiências mais marcantes, repito, as mais marcantes, porque muitas vezes, coisas cotidianas podem passar sem o registro de nossa memória. Na Terra há os profissionais de psicologia que trabalham com a Dianética e com a Terapia de Regressão à Vida Anteriores. Esses especialistas trabalham com uma espécie de hipnose para induzir seu paciente ao passado. Segundo tais estudos, os traumas ficam registrados no subconsciente sendo muito salutar o reencontro com os fatos do passado como forma de superar tais traumas. Esse é um longo tema que demandaria um módulo de estudos inteiro para sua compreensão mais detalhada.

— Para finalizar, gostaria de parabenizá-los porque com a aula de hoje você concluem o aprendizado básico para integrarem uma equipe socorrista. Então, nosso venerável Laerte solicitou vossa presença amanhã cedo em seu gabinete. Que Deus os abençoe na nova jornada que empreenderão!

8

Na equipe socorrista

O tempo passava célere, era o ano de 1983.

Agradei a Deus por ter completado cinco anos de trabalho e estudo na bendita Colônia Recanto de Irmãos. Refleti sobre tudo o que aprendi e o quanto eu melhorei como pessoa em minha nova etapa de vida no mais além. Enganam-se aqueles que pensam que desse lado não há progresso na senda evolutiva.

Depois de ser aprovado em meus estudos, fui inscrito no trabalho das equipes socorristas que visitam os irmãos encarnados para comunicação, estudo e auxílio.

Quando iniciei minhas atividades fui recepcionado pela Irmã Lia responsável pelas equipes de trabalho externo da Colônia:

— Seja bem vindo à nossa equipe de trabalho! Sinto-me muito honrada em receber um de nossos melhores alunos do Recanto de Irmãos.

— O mérito não é meu irmã Lia, tive excelentes instrutores que foram os verdadeiros mercedores de toda minha evolução nesta cidade abençoada — respondi agradecido pela nova oportunidade.

— Seu novo trabalho será acompanhar alguns tutelados de nossa colônia que neste momento ainda são crianças na Terra. Vou lhe confiar a tutela de algumas pessoas que me são muito caras e fazem parte de minha história pessoal, bem como pessoas que participarão de importante projeto de nossa Colônia. O que você acha disso César?

— Sinto-me muito empolgado para começar meu novo trabalho, também estou muito feliz por ficar alojado no Burgo Maria de Nazaré, assim como em poder ficar mais próximo de Marisa!

— Isso é muito bom César, sempre é bom ficar próximo daqueles a quem amamos. E falando em pessoas queridas, seus companheiros desse início de trabalho são Miguel e Alexander Lagden, que embora já estejam reencarnados lhes darão as primeiras orientações até que você passará aos cuidados de seu velho conhecido, o instrutor Inácio.

— Quem serão os tutelados que ficarão sob minha responsabilidade?

— São as seguintes pessoas: Ícaro, que agora vive sob a personalidade de Clara; Rael, seu companheiro de estudos que reencarnou na região nordeste do Brasil; Miguel, que breve assumirá plenamente sua nova personalidade; Alexander Lagden, que também assumirá em breve sua nova personalidade; Arthur Bescherelle, meu tutelado que reencarnou como Ricardo Felício e François Dupont, desafeto de Arthur e ainda não dá ouvidos aos nossos apelos ao perdão fraterno. Breve lhe apresentaremos Arthur e François.

— Quanta gente para acompanhar, vejo que terei muito trabalho!

— Sim Hanzi, você tem trabalho suficiente para pelo menos quarenta anos!

— Então isso quer dizer não reencarnarei tão cedo?

— Exatamente, precisamos de seus serviços aqui por um bom tempo, foi por isso que lhe exigimos muitas horas de estudos.

Logo em seguida, a Irmã Lia chamou em sua sala Miguel e Alexander para combinarmos o início de nossos trabalhos.

9

Primeiras atividades socorristas

A primeira incursão na equipe de trabalho externo servirá para reconhecimento de campo e para visitar nossos tutelados. Miguel e Alexander foram destacados para serem meus instrutores e parceiro na tarefa.

— Hanzi, primeiro vamos utilizar o transporte de longa distância para nos deslocarmos até a residência de Rael no sertão nordestino – disse meu amigo Miguel.

Para meu espanto, o transporte nos deixou em poucos minutos em um lugarejo simples e humilde no meio da caatinga nordestina.

Chegamos diante de uma casa bem simples, porém com uma horta bem cuidada e com lindas flores:

— Hanzi, está é atual residência de Rael. Seus pais são pessoas muito humildes, porém são muito religiosas e têm o coração muito

bom. Veja como a casa é bem cuidada! Veja o pequeno Rael dormindo e observe o cordão luminoso ligado à sua cabeça — disse Miguel.

— O que é esse cordão luminoso Miguel? — perguntei curioso como de costume.

— Trata-se do chamado “cordão de prata” que liga o corpo biológico dos encarnados ao seu perispírito. Nesse momento, Rael está na Colônia Recanto de Irmãos junto com a irmã Maria Madalena fazendo um estágio para aprender um pouco da lida com o campo, já que irá passar sua juventude nessa área rural. Por isso vemos o cordão saindo de seu corpo indo para a direção de nossa colônia.

— Isso não é perigoso? Não pode acontecer algo de mal com Rael?— perguntei preocupado. Então Miguel me respondeu:

— Esse “cordão de prata” faz parte de uma das propriedades do perispírito que é a flexibilidade para que o Espírito encarnado tenha autonomia. Se causássemos a menor perturbação ao corpo de Rael, em milésimos de segundo seu cordão se recolherá e então ele despertará. Vamos fazer um teste que combinei previamente com a irmã Maria Madalena — dizendo isso Miguel aplicou um passe para o pequeno Rael sentisse uma cólica.

Imediatamente Rael acordou chorando muito, então sua mãe lhe acudiu dizendo:

— Num chore meu fio, a Virge Maria, mãe do minino Jesus vai lhe cuidar!

— Eu estava num lugar bem bunitinho, mas de repente eu senti uma dor forte na barriga. Disse o menino Rael.

Logo em seguida fomos à casa da família de Miguel, também de origem nordestina e lá observamos o pequenino Miguel dormindo e pudemos verificar seu cordão ligando ao Miguel espírito que estava conosco em diligência.

— Este sou eu mesmo em carne e espírito! — falou Miguel provando riso em todos.

Depois disso, também fomos à casa de Alexander, também de origem nordestina que morava na periferia de São Paulo. Pudemos observar cena semelhante à ocorrida na casa de Miguel. Então Alexander Lagden, um italiano muito espirituoso disse:

— Vejam que neném bonitinho sou eu, vou dar muito trabalho para minha mãe jogando bola e paquerando bellas *ragazzas* como sempre fiz! Também vou lhe manter bastante ocupado Hanzi, para que não esqueças nossas instruções de como ser um bom “anjo da guarda”.

Em continuação de nossa diligência pudemos visitar a casa de Ícaro, agora Clara, e assim pudemos participar de mais um Evangelho no lar juntamente com Hélio, Diogo e Rafaela. Depois do Evangelho, Alexander disse:

— César, agora vou te apresentar meu grande amigo, o francês Arthur Bescherelle que agora reencarnou como o levado menino Ricardo, este vai ser o que mais vai lhe dar trabalho.

— Você está me assustando Alexander... — eu disse preocupado com a tarefa.

— Você precisar sentir um pouco o trabalho que esse “pestinha” já me deu, ouça com atenção que ele já aprontou com seus seis anos de idade: ele costuma correr atrás dos pintinhos do galinheiro chegando a pisar nos pobres coitados; quebra os ovos que as galinhas botam, porque brinca de chocar ovos sentando-se sobre eles no ninho; não tem medo de cão bravo; brinca com gatos provando à ira dos felinos; se embrenha no mato sem o temor de encontrar cobras e escorpiões pelo caminho; amarra uma corda no seu cachorro e o obrigava a puxar sua bicicleta como se fosse um cavalo; colocou o pobre gato dentro da geladeira até que alguém o encontre quase morto de frio; tira a roupa para nadar em uma velha banheira no quintal; passa as tardes trepado em um pé de amora comendo seus frutos maduros e de lá sai com a roupa toda manchada; se diverte matando formigas e caçando sapos com uma lanterna fabricada com lata de leite em pó e iluminação à vela.

— Uau! Será que vou dar conta!

— Vai sim, fique atento porque já salvei esse menino de cair várias vezes em poços abandonados!

10

Visita a François Dupont

Depois de encerrada a visita a Arthur Bescherelle, Alexander anuncia:

— Agora vamos para a parte mais difícil de nossa jornada. Vamos ao antro de François Dupont.

— Quem é este François, outro francês?

— Sim, este é outro francês que é inimigo mortal do Arthur, em razão de uma inimizade que perdura por várias existências. François para se vingar de seu desafeto alistou-se aos “Dragões”, sendo que atualmente conta com uma equipe de irmãos malfazejos. François faz parte de uma extensa liga de espíritos oponentes ao Evangelho de Jesus.

Vendo o espanto em minha face, Miguel tomou a palavra:

— Tenha fé Hanzi, não estamos sozinhos nessa jornada, Deus está conosco e sempre nos dará força para trabalhar. Além disso, uma equipe enviada por Inácio está chegando, e assim que chegar, iremo fazer uma visita de observação ao Vale Trevoso.

Poucos instantes depois, Inácio chega com sua equipe e nos saúda:

— Olá queridos amigos! Vamos trabalhar! Agora vamos fazer uma visita ao Vale Trevoso, residência de nosso futuro companheiro de trabalho, François Dupont. Como se trata de uma região de fluidos muito densos, não utilizaremos o equipamento de transporte, então vamos voitar e em alguns trechos caminharemos a pé.

— Será possível resgatar o François? Perguntei a Inácio que pediu para que Alexander me respondesse:

— César, nem sempre conseguimos resgatar facilmente um irmão ligado muito tempo a atividades malfazejas. Nossa missão junto a esse irmão consiste no momento em apenas inibir suas atividades junto a Arthur Bescherelle, que será nosso colaborador em projetos futuros e terá como missão resgatar suas pendências com François.

Depois desse entendimento, começamos nossa viagem de reconhecimento, inicialmente voitando, até que os fluidos ficaram tão densos que não era mais possível voitar. Então, começamos a

caminhar e a cada passo que dávamos, sentíamos nossos pés cada vez mais pesados.

Depois de uma exaustiva caminhada vale abaixo, avistamos um antigo castelo medieval cercado de cavaleiros com armaduras, lanças e escudos. Então Inácio nos orientou:

— Agora vamos nos concentrar para nos fazermos invisíveis para aqueles guardas a fim de ingressarmos no castelo e lhe apresentar François Dupont.

Miguel fez uma fervorosa prece a Deus rogando proteção, então pudemos seguir adiante e ingressamos no castelo. Naquele momento, eu me sentia dentro de um antigo filme de terror e sentia que encontraria Drácula em uma tumba. Então ingressamos em um grande salão iluminado por velas e observamos um homem vestido como um antigo nobre esbravejando:

— *Inutiles, Je suis fatigue de vos échecs!* (do francês – Inúteis, estou cansado de seus fracassos!

— Mestre! Tenha piedade de mim... Não consegui ferir Arthur porque fui impedido pela luz de enviados do Cordeiro. Desta vez eles estavam acompanhados de um rapaz chamado Hanzi que será o novo guardião do menino... Disse um servo tremendo de medo.

— Basta! Já avisei que não admitiria novos fracassos ! Levem o daqui e que ele seja punido severamente para que sirva de exemplo! Minhas ordens devem ser inescrupulosamente cumpridas!

Assistimos o pobre servo sendo arrastado pelo castelo rumo à masmorra. Então, Inácio fez um sinal para o seguíssemos. Ao chegar diante da masmorra, Inácio deu um sinal para Alexandre que aplicou passes tranquilizantes nos guardas que caíram pelo chão sonolentos. Enquanto isso, Miguel sussurrou ao servo que ia ser punido:

— Vamos te tirar desse local, para isso vamos sair daqui disfarçados.

O servo concordou feliz e nos orientou a plasmar capuzes para nos cobrir e sair dali o que fizemos imediatamente. Felizmente, quando os moradores do castelo se deram conta do ocorrido já havíamos alcançado nosso transporte de volta para a Colônia.

O rapaz a quem socorremos era um homem simples chamado Raimundo que havia sido escravizado por François. Raimundo pode então ser atendido no Hospital Irmã Margarida para se recuperar daquele trabalho insalubre a que era forçado.

No final de nossa jornada Inácio me disse:

— Parabéns Hanzi por seu trabalho. Você aprendeu a controlar suas emoções nas situações críticas. A calma é fundamental para o êxito da atividade socorrista. Não se esqueça nunca que quando fazemos o trabalho do bem sempre seremos amparados por Jesus! Que Deus o abençoe em seu novo trabalho e conte sempre comigo quando for necessário.

11

Importante projeto

O tempo nunca para, tampouco o trabalho que fazemos no plano espiritual. Diariamente eu fazia visitas aos meus tutelados na Terra, inclusive ao François quando era possível.

Se Ricardo Felício, o antigo Arthur Bescherelle fora o tutelado mais irrequieto, François era o mais impermeável. Anos de atividades junto aos Dragões o fizera inacessível a todo e qualquer pensamento edificante.

Chegamos ao ano de 1994 de nosso Senhor Jesus Cristo, quando completei dez anos de trabalhos ininterruptos nas equipes socorristas coordenadas por Inácio. Então, recebi um chamado para comparecer ao gabinete do administrador de nossa Colônia, Laerte.

— Olá Hanzi, é sempre bom vê-lo!

— Venerado Laerte, senti grande alegria ao receber vosso convite.

— Antes de tudo, gostaria de parabenizá-lo pelo trabalho que tens prestado em nome de nosso Mestre Jesus! Desde o início percebi seu potencial de incansável trabalhador. Sua folha de serviço é meritória e por isso, te convoquei para te participar nossos projetos futuros— disse-me Laerte com um grande sorriso.

— Saiba que pode contar comigo para o que for necessário! Respondi animado.

— Sim e é por isso que te nomeio de hoje em diante nosso novo porta-voz da Colônia junto a nossos irmãos desencarnados, tarefa que antes fora feita com amor por Miguel.

— Agradeço pela oportunidade de trabalho edificante Laerte, mas esse não era o trabalho de Inácio?

— A partir de agora Inácio participará de outros trabalhos não menos importantes e que terão relação com um antigo projeto que breve será implantado com sua participação - é o projeto Centro Espírita Virtual.

— Centro Espírita Virtual?

— O Centro Espírita Virtual consiste na realização das atividades de um centro espírita físico em meio eletrônico para que seu alcance seja mundial. Na terra a internet começou a dar seus primeiros passos para formar uma rede mundial de computadores que poderá ser utilizada não apenas para fins comerciais. O computador poderá ser um meio de espiritualização — Explicou Laerte.

— O senhor poderá me dizer como eu poderei ajudar?

— Hanzi, você é um Espírito com a natureza sempre jovem e por isso terá afinidade para lidar com o jovem público que irá utilizar essa ferramenta ainda inacessível à geração mais antiga. Assim, você participará inicialmente do grupo de planejamento, e posteriormente participará da implantação do projeto.

— Quem são os encarnados que farão parte do grupo de planejamento? - perguntei.

— Os principais integrantes do grupo de planejamento são justamente os seus tutelados, à exceção de François e Ícaro porque ainda não chegou o tempo deles. Saiba que nada acontece por acaso. Portanto, Rael, reencarnado como Lopes, Arthur Bescherelle reencarnado como Ricardo Felício, assim como Miguel, serão seus companheiros dessa etapa de trabalho.

— Puxa vida! É muita informação para minha cabeça!

Laerte riu.

— Considerando a complexidade deste projeto será que poderei contar com auxílio de algum amigo daqui da Colônia?

— Certamente. Afonso, Augusto, Inácio e Thales lhe darão todo apoio e suporte, assim como nós do Conselho Administrativo da Colônia, eu, Irmã Margarida e Irmã Maria Madalena.

— Caro Laerte, me fale um pouco sobre o futuro papel da Casa Espírita Virtual?

—O papel da Casa Espírita Virtual será o de esclarecer e ampliar o alcance da Doutrina dos Espíritos, enquanto o Centro Espírita tradicional convém primar pela Assistência Social, Evangelização, Infantil e a Mocidade Espírita. Os trabalhos de Estudo, desobsessão e afins, poderão ser conduzidos pelo formato virtual. Infelizmente, hoje acontece o contrário, dá-se mais valor ao intelecto do que a Caridade. Há espíritas que usam o próprio Evangelho para fechar suas portas aos pequenos e necessitados. É muito fácil prestar socorro espiritual em apenas uma hora de trabalho, enquanto o trabalho com os carentes é deixado em segundo plano, pois não suportam ver no semelhante a pobreza e se consideram superiores. Um grave defeito agravado pela desculpa de falta de tempo. A Casa Espírita Virtual não esvaziará

o Centro Espírita tradicional, pois esta não se esvazia por falta de espíritas, mas por falta de comprometimento.

Enquanto falava, Laerte me mostrava uma projeção na parede sobre os objetivos do projeto:

—Os espíritas mais progressistas e modernos devem denotar a importância do fato do Espiritismo não se fazer apenas dentro das quatro paredes do Centro Espírita. Isso seria minimizar o trabalho da espiritualidade.

— Saiba Hanzi que a tarefa não será fácil, haverá momentos de dificuldades e de incompreensão, nos quais o personalismo de alguns espíritas poderá prejudicar o trabalho. Contudo, o bem sempre vencerá e caso alguém fracassar, em razão da influência da matéria, haverá sempre um novo trabalhador a prosseguir com o trabalho porque inicialmente o projeto estará ligado a um site na internet, que dará origem a outros sites e até mesmos centros espíritas físicos que contarão com nosso apoio. Quanto às adversidades a irmã Margarida certa vez disse: “Não importa as pedras que nos atirem, importam as flores que colhemos.”

12

Grupo de planejamento

As tarefas no mais além continuavam até que chegou o ano de 2007, recebi a autorização de Laerte, Irmã Margarida e Irmã Maria Madalena, que formavam o Conselho da Colônia, para finalmente iniciar o grupo de planejamento do projeto Casa Espírita Virtual.

O grupo de planejamento consistia na reunião dos amigos encarnados Rael, atual Lopes, Arthur Bescherelle atual Ricardo Felício, assim como Miguel em minha sala de projetos. As reuniões ocorriam durante o período de sono de meus amigos encarnados que saíam de suas casas e vinham diretamente para nosso recanto para discutirmos a implantação do projeto.

Lopes destacou-se por ser arrojado em suas ideias de como deveria ser o Movimento Espírita e se comprometeu a ficar com a parte técnica do trabalho na operação do futuro site, bem como com a parte artística no trabalho de divulgação da Música Espírita. Como ele é também um ser operoso, solicitou ainda a possibilidade de escrever livros com temas importantes para a Doutrina dos Espíritos.

Miguel, por sua vez, destacou-se no campo da filosofia e da mediunidade, assumindo a responsabilidade de ser o moderador do grupo nos momentos de dificuldades e de ser meu aparelho mediúnico para levar as comunicações aos irmãos encarnados. Por isso, quando ele fez seu planejamento reencarnatório juntamente com Augusto, solicitou um corpo físico que pudesse ser favorável à mediunidade e por isso, sua glândula pineal fora favorecida com a implantação de um chip que permitisse a comunicação comigo mesmo muito distante, sem a necessidade de minha presença e contato fluídico de uma comunicação mediúnica tradicional.

Ricardo Felício, com sua personalidade francesa, sendo muito disciplinado e amante das letras se comprometeu a atuar como escritor espírita, no trabalho de estudos do Espiritismo *on line* e mesmo não tendo um bom aparelho mediúnico, solicitou a possibilidade de atuar como coadjuvante de Miguel nos trabalhos mediúnicos. Então, eu lhe disse que no momento oportuno ele nos ajudaria como médium e que por ora estudasse mais sobre a mediunidade.

Na ocasião, Ricardo Felício me fez a seguinte pergunta que acho oportuno dividir com o leitor:

—Hanzi, o Intercâmbio mediúnico na Internet não constituiria uma nova forma de exercício mediúnico, a psicodigitação (escrita mediúnica direto no teclado) em alusão à psicografia (escrita mediúnica no papel)?

Respondi feliz a pergunta pertinente:

—Perfeitamente. Na verdade já é possível que isso aconteça de um espírito poder tomar de assalto o aparelho mediúnico para escrever sua mensagem no teclado, mas sabemos que não é mais necessário esse tipo de comunicação brusca, embora alguns espíritos o desejem, pois alguns médiuns os impedem de falar. Há um grande número de espíritos que desejam a comunicação e poucos médiuns para a tarefa. Médiun é aquele que faz a mediação entre o plano extrafísico e o plano físico. Se percebermos o plano extrafísico e não transmitirmos a mensagem, somos meros sensitivos. Jesus disse que seus filhos e filhas profetizarão. A mediunidade se estenderá pelo mundo. Promover o exercício mediúnico no teclado será uma prática mais ecológica, afinal a produção do papel, lápis e caneta agridem o meio ambiente.

13

Implantação do projeto

No início de 2007, em um centro espírita do bairro do Itaim Paulista em São Paulo, consegui finalmente reunir meus tutelados Lopes e Ricardo que se conheceram durante um curso de Espiritismo ministrado naquele centro espírita.

Ricardo Felício fizera amizade com um coordenador da casa, Wilson, de modo que junto tinham vários diálogos sobre o Espiritismo, sobre a necessidade de renovação do Movimento Espírita. Também se preocupavam com o problema de espíritas

puritanos que ficavam paralisados em Kardec, e por isso, não aceitavam novas ideias, bem como novos trabalhadores que dessem continuidade à obra do Codificador.

Segundo os amigos Wilson e Ricardo, para ser espírita não devemos deixar de ser quem somos repentinamente, devemos sim fazer nossa reforma íntima. No entanto, não devemos fazê-la com sacrifício inútil, com violência para si mesmo. O espírita tem direito de ser feliz, de ter amigos, de se divertir de vez em quando. O espírita não deve ter vergonha de tentar coisas novas! Destaco que eu estive muito tempo próximo deles lhes intuindo ao estudo desses importantes temas.

Wilson era um verdadeiro incentivador de novos trabalhadores na casa espírita, e por nossa inspiração, começou a incentivar Ricardo a escrever temas interessantes ao movimento espírita. Ao mesmo tempo, comecei a estabelecer contato psíquico com o antigo Arthur Bescherelle para lhe intuir textos que futuramente integrariam o projeto Casa Espírita Virtual.

Os trabalhos no Caminho da Luz, centro espírita que eles frequentavam, continuavam até que em determinado dia, Lopes, um iniciante na Doutrina Espírita, fez uma confidência para Ricardo:

—Amigo Ricardo, eu tenho uma ideia que gostaria de compartilhar contigo. Saber sua opinião e caso você goste, gostaria que você passasse para a direção da casa para que esta adote nossa ideia.

Lopes prosseguiu:

—Pretendo fazer um site, que será inicialmente o site oficial do Núcleo de Amparo e Assistência Espiritual Dr. Bezerra de Menezes – A Caminho da Luz, um site voltado inicialmente para estudo do Espiritismo e que depois terá novas atividades. Inicialmente gostaria de criar uma biblioteca digital, um curso de espiritismo *online* e um painel para que o movimento espírita troque informações salutares sobre eventos e confraternizações. O que você acha da ideia?

Naquela época, Lopes ainda não sabia que iniciou esse trabalho em cumprimento ao planejamento que fizera conosco na Colônia Recanto de Irmãos.

Diante da nova ideia, Ricardo, que também participou da elaboração do projeto aqui no plano espiritual, por sua vez respondeu muito empolgado:

—Lopes, sua ideia é excelente! Pode contar comigo para ser seu colaborador neste projeto! Com todo prazer passarei a ideia aos dirigentes da casa! Amigo, este trabalho é inovador e certamente terá bons resultados!

Assim, Graças a bondade divina, o trabalho começou em 1º de março de 2008 com o apoio do dirigente Wilson. A partir de então, alguns voluntários se apresentaram, para iniciar a monitoria do curso *Espiritismo online*, dentre eles, Ricardo inscreveu-se como monitor voluntário, assim como passou a escrever vários artigos e livros sobre os mais variados temas de interesse do movimento espírita.

Nessa data, comemoramos com alegria aqui na Colônia a concretização de anos de planejamento e trabalho.

O site piloto do projeto Casa Espírita virtual inicialmente foi postado na rede mundial de computadores como www.lusespirita.org e um pouco depois como www.luzespírita.org.br, mantido inicialmente sob coordenação de Lopes.

O Portal Luz espírita, como foi inicialmente denominado, gradativamente ganhou e importância, de modo que passou a ser relevante site do movimento espírita. Vários voluntários foram se apresentando, de forma que o atendimento foi ampliando-se até que um novo voluntário, Miguel, meu grande amigo e tutelado, passou a exercer o papel de médium da equipe Luz Espírita, conforme ele havia se comprometido conosco.

Então, durante uma reunião mediúnica na casa de Lopes, finalmente, pude com muita alegria ditar minha primeira mensagem como porta-voz da Colônia Recanto de Irmãos, mensagem que foi publicada no Portal Luz Espírita:

SERVIR

Servir, sem querer ser servido.

Amar, sem querer ser amado.

Viver, para melhor entender a vida.

Adquirir conhecimento para melhor discernir o certo do errado.

Olhar para o próximo e nos enxergarmos.

Ser mais amigo para dispormos de mais oportunidades para fazer o bem.

Aproximar pessoas comuns.

*Olhar e não só desejar, mas contribuir para a construção de um
mundo melhor.
Dividir melhor nosso tempo, para que nenhuma área de nossa vida
sinta nossa falta.
Há tempo para fazer o bem ao próximo tal qual á tempo de
fazermos o bem a nós mesmos.
E a melhor forma de fazermos isso é cuidando daquilo que Deus nos
confiou.
Cuidemos de nosso trabalho;
Cuidemos de nossos amigos;
Cuidemos de nosso lar;
Cuidemos uns dos outros,
Com a devida preocupação de que não estamos dando maior
importância a um do que a outro.*

Hanzi

Depois da publicação dessa mensagem, pude me comunicar frequentemente com a equipe Luz Espírita por meio da mediunidade de Miguel. Muito embora fui recebido com muito respeito por meus amigos, fiz questão de evitar um ambiente formal, afinal, todos já éramos amigos de longa data. Fizemos então várias reuniões mediúnicas para estudos de diversos assuntos. Ademais, tive ainda o prazer de levar às reuniões mediúnicas meus amigos, Afonso e Laerte, dentre outros, que também se utilizaram do aparelho mediúnico de Miguel. Todos eles elogiavam o bom trabalho do médium.

Em determinada reunião ditei a Miguel um mensagem de incentivo aos trabalhos do site:

MISSÃO DO ESPIRITISMO E DO ESPÍRITA

A missão do Espiritismo não é de ser a religião do futuro, é a de espiritualizar o ser. No entanto, o mal manipula as boas coisas em nosso interesse pessoal.

Felizmente, existem mais pessoas interessadas no caminho de Deus do que no mal.

Por que tanto mal na Terra?

Pela omissão dos bons e ênfase demasiada dos meios de comunicação na maldade.

Enfatizamos a maldade para ofuscar nossos defeitos: Esse é o alerta do Espiritismo para que conheçamos nossos males antes de apontar os erros do próximo.

Não há limites para a comunicação, a internet chegou por meio da destruição da guerra, hoje é levada para levar amor e sabedoria dos planos espirituais.

A missão do verdadeiro espírita transcende isso, este tem a responsabilidade de levar conhecimento àquele que ainda não o tem. Seremos cobrados por isso.

Desejamos que todos tenham no Espiritismo a certeza da Justiça e da Bondade de Deus (que não é punitivo). Deus sempre nos dará a oportunidade do recomeço tendo paciência com nossas imperfeições.

O Espírita de Hoje não pode se comportar como um fanático religioso preso dentro do Centro Espírita escondendo seus conhecimentos entre quatro paredes.

Nosso Senhor Jesus nos ensinou: “não coloque a candeia em baixo do alqueire”.

Com o passar do tempo, nosso trabalho foi sendo executado de modo que o projeto Casa Espírita Virtual começou a se sintonizar plenamente à metodologia de ação dos irmãos da Colônia Recanto de Irmãos, especialmente pelo fato da equipe acreditar na dinâmica da comunicação virtual via internet, sem as amarras burocráticas de uma instituição física.

Como consequência dos resultados obtidos com o projeto, Lopes, Miguel e Ricardo se faziam a mesma pergunta:

—Como poderia nossa programação reencarnatória supor que fizéssemos trabalhos que envolvessem uma tecnologia que não existia quando nascemos, ou seja, a internet?

Tal pergunta ainda fazia sentido porque eles ainda não tinham a lembrança de nossos encontros como grupo de planejamento. Na ocasião dei a seguinte resposta:

—Vossos planos para a aventura terrena não pré-determinaram os mínimos detalhes, como fosse um script a ser lido e executado tal como um software. Os amigos fizeram vossas preparações reencarnatórias na Colônia Recanto de Irmãos e firmaram conosco o compromisso de serem ferramentas para o trabalho de evangelização cristã, sendo qual fosse uma roça a ser encarada. Nossa Colônia exerce um papel de vanguarda no emprego das tecnologias da informação e já esperávamos que breve essa tecnologia chegaria aos encarnados.

Prossegui explicando:

—Não foi por acaso que o laboratório de nossa colônia recebeu o epíteto de *Bauhaus*, cujo verbete, do idioma alemão, nos diz algo do tipo "casa construída", ou "casa da construção". É uma clara alusão à famosa escola alemã de design, pioneiríssima em frentes modernistas nas áreas de arquitetura, artesanato e das artes em geral, fundada por Walter Gropius em 1919, e, infelizmente, devastada pelo nazismo, nos anos trinta do século passado. A inspiração é mais do que válida, pois, ao quebrar tabus e paradigmas, o seu trabalho tem erguido então um novo padrão – ou derrubado todos os padrões.

14

Trabalho em conjunto

O trabalho do Portal Luz Espírita se consolidava e novos voluntários chegavam para somar esforço no trabalho de divulgação do Evangelho por meio da Doutrina Espírita. Várias atividades que eram feitas em um centro espírita físico já eram feitas no Portal, dentre elas, cursos de Espiritismo, palestras on line, Irradiação Fraterna, atendimento fraterno, dentre outras atividades.

Já estávamos no ano de 2010, quando Laerte me deu o seguinte aval:

—Caro César, podemos começar mais uma etapa de nosso projeto por meio da ampliação da comunicação mediúnica entre nós e

nossos irmãos que estão na Terra. Estamos no momento certo de você escrever juntamente com Miguel e Ricardo livros com temas relevantes para o Movimento Espírita.

— Sim Laerte, graças a bondade de Deus, iremos começar uma nova etapa.

Depois de minha reunião com nosso líder, arregacei as mangas e iniciei os trabalhos, requerendo os préstimos de Miguel para iniciar esta narrativa que doravante passou a ser chamada “*Saga Recanto de Irmãos*”, trabalho que tem como objetivo contar minha história assim como a história de vários amigos de nossa Colônia Recanto de Irmãos. Finalmente, nossa cidade espiritual tinha a oportunidade de se fazer conhecida entre os irmãos encarnados.

Paralelamente ao trabalho feito juntamente com Miguel, intuí meu amigo Ricardo Felício para escrever ensaios sobre temas de interesse de nossa colônia. O livro recebeu o nome de *A Tecnologia da Informação do Espiritismo*, no qual Ricardo contou com a ajuda de alguns médiuns, dentre eles, nosso amigo Miguel. Então, Ricardo nos convidou para fazer uma reunião em sua casa ao que atendemos de bom grado.

O encontro na casa de Ricardo fora tão proveitoso, que no início de 2011, em reunião com o Conselho Administrativo da Colônia deliberamos o seguinte:

— Estimado Cesar, percebemos que nossos amigos do Portal Luz espírita estão correspondendo bem às nossas expectativas. Em especial, percebemos a boa vontade de Ricardo para escrever livros espíritas. Em razão disso, deliberamos liberar o restante de seu acervo arquivado em nosso Laboratório da Mémória, para que ele escreva a narrativa de sua história desde sua vida como Arthur Bescherelle. —disse Laerte.

—Concordo plenamente, por isso já permitimos que muitas reminiscências e revelações sobre seu passado fossem feitas de antemão, antes do início do livro, como forma de solidificar sua fé neste trabalho. —interpelou irmã margarida.

— O que acham de darmos ao livro o título *Da França com Esperança?* — Disse Lia.

— Boa ideia. Porque será a narrativa de um francês materialista que passou por nosso Recanto e reencarnou no Brasil para crescer como ser humano à luz do Evangelho. — declarou a irmã Maria Madalena.

Depois da nossa reunião, solicitei a meu amigo Miguel novamente seus préstimos como médium para fazer várias reuniões na casa de Ricardo com a finalidade de fornecer informações que estavam em nossos arquivos sobre a existência anterior de Ricardo, enquanto, de outro lado, o próprio Ricardo se encarregou de escrever a outra parte de seu trabalho exercitando os pródomos de sua mediunidade que poderia ser útil para nós futuramente.

Enfim, esses trabalhos feitos em conjunto como *A Saga Recanto de Irmãos*, *A Tecnologia da Informação no Espiritismo* e o romance *Da França com Esperança*, foram publicados no Portal Luz Espírita e somente não tiveram maior publicidade, porque não foram escritos por médiuns “famosos” do movimento espírita. Entretanto, isso não importa, porque a semente de nosso trabalho já fora plantada na Terra.

15

Comprometimento, esperança e perdão

Os trabalhos dos dois lados da vida prosseguiam.

Da mesma forma que nós espíritos desejosos de evoluir nos esforçamos no trabalho do bem, existem irmãos carente de entendimento divino, que por sua vez se comprazem em tentar destruir a Seara do Mestre Jesus.

Chegamos ao ano de 2014, os resultados de nosso trabalho cresciam e sua Luz Espírita começou a incomodar grandemente os adversários do Evangelho.

Todavia, não devemos nunca temer a investidas das trevas porque nosso Mestre Jesus sempre está no comando e sempre nos dará seu consolo e amparo.

Em razão de investidas desses irmãos que começaram a semear a discórdia e desânimo não apenas aos trabalhadores do projeto Casa Espírita Virtual, como também em muitos centros espírita, fizeram que Laerte convocasse uma reunião com todos os trabalhadores de nossa Colônia e fez o seguinte discurso que deve ser compartilhado com os leitores:

Cuidado, se policiem, cuidado com as palavras.

Saibam que por mais que possamos estar amparados por amigos, teremos irmãos menos esclarecidos tentando desencadear brigas, controvérsias e partidarismos.

Alguns irmãos encarnados em desequilíbrio entram em sintonia semelhante e geram inimizades e confusões com pessoas queridas a nós.

Cuidado porque toda a energia que trazemos de nossa lide cotidiana tem efeito cascata que permitem a ação de adversários à nossa causa.

Vigiai e orai, orai e vigiai!

Jesus precisa de vocês sensatos e tolerantes. Saibam o semelhante não é obrigado a saber o mesmo que vocês já sabem. Tenham consciência de que não somos seres supremos.

Às vezes os irmãos encarnados passam por melindres, porém, isso não é motivo para a desistência de seus trabalhos. André Luiz nos ensinou que parar um trabalho pela metade é considerado deserção.

Sejam perseverantes!

Nós desse lado da vida necessitamos de vocês, porque somente por esse trabalho em conjunto conseguiremos os resultados almejados. Não permitam que o nosso trabalho seja desvirtuado pelo orgulho e egoísmo daqueles que se afinam com as fileiras do mal!

Nosso trabalho é semelhante à Hydra da mitologia grega que se porventura tiver suas cabeças cortadas surgirão em seu lugar outras duas cabeças mais fortes que a primeira.

Diante desse cenário de adversidade as palavras de ordem são: comprometimento, esperança e perdão.

Devemos ser mais comprometido com a Seara do Mestre Jesus deixando de lado nosso orgulho, devemos ter esperança em Deus que tudo o mal é passageiro e somente o bem impera e por fim, devemos perdoar as falhas de nossos irmão para sermos verdadeiramente cristãos.

Nos momentos difíceis devemos nos apegar ao nosso Pai Maior por meio da prece para que estes difíceis momentos sirvam para nos fazer mais experientes e mais fortes.

Agradeço a Deus e aos amigos por este diálogo fraterno.

Que o Mestre Jesus nos ilumine hoje e sempre.